



A FRAGMENTAÇÃO DO PENSAMENTO LINEAR NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO NAS AULAS DE GEOGRAFIA ATRAVÉS DE PRÁTICAS AO AR LIVRE

**Bianca Marcelle Gomes SILVA¹; Cecília Gomes da SILVA²
Paulo Roberto Florêncio de Abreu e SILVA³**

¹Estudante do Curso de Geografia - UPE Campus Mata Norte
E-mail: bianca.mgsilva@upe.br

²Estudante do Curso de Geografia - UPE Campus Mata Norte
E-mail: cecilia.gomessilva@upe.br

³Professor do Curso de Geografia - UPE Campus Mata Norte
E-mail: paulo.abreu@upe.br

RESUMO SIMPLES: O responsável pela formação cartográfica do estudante é o professor de Geografia. Para que possa cumprir com êxito a sua função, terá que possuir habilidades e competências no despertar das percepções para a construção dos conceitos cartográficos. O ensino da Cartografia na Educação Básica é deveras importante, pois desperta a percepção espacial, proporcionando à criança o entendimento sobre o espaço em que atua e se faz cidadão. Este texto dialoga com a construção do conhecimento não linear da Geografia com o da Cartografia, globalizando-os, pois estão imbricados um ao outro, despertando o interesse dos jovens contemporâneos. Assim está pesquisa é de cunho bibliográfico com abordagem qualitativa e se justifica por apresentar práticas ao ar livre, para o trabalho não linear nas aulas de Geografia. Os resultados alcançados apontam para a contribuição de habilidades que envolvem a leitura do espaço geográfico. Ao retornarem à sala de aula, os sujeitos evidenciam



um processo mais efetivo de assimilações e produções autorais. Este trabalho, gera outros desafios, na construção de novo objeto; e a partir daí, produzir novas mobilizações, novas construções.

Palavras-chave: Cartografia Escolar; Ensino de Geografia; Ensino de Cartografia.